

Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de
Profissionais da Educação Básica

ESPECIALIZAÇÃO EM “ALIMENTOS, NUTRIÇÃO E SAÚDE NO ESPAÇO ESCOLAR”

**LEVANTAMENTO DA IMPLANTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) NO COLÉGIO ESTADUAL
TANCREDO DE ALMEIDA NEVES EM FOZ DO IGUAÇU**

FÁBIO DOS SANTOS

Trabalho de Conclusão de Curso a ser apresentado ao curso de especialização “Alimentos, nutrição e saúde no espaço escolar”/COMFOR, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Alimentos, nutrição e saúde no espaço escolar.
Orientador(a):

Foz do Iguaçu
2016

UNILA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

FÁBIO DOS SANTOS

**LEVANTAMENTO DA IMPLANTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA
SAÚDE NA ESCOLA (PSE) NO COLÉGIO ESTADUAL TANCREDO DE ALMEIDA
NEVES EM FOZ DO IGUAÇU**

FOZ DO IGUAÇU

2016

RESUMO

Este documento apresenta um levantamento da implantação, funcionamento e qual é o conhecimento e que os Professores do Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves tem sobre o Programa Saúde na Escola. Ele mostra através de uma pesquisa realizada com os Professores deste Colégio, quais os projetos que eles gostariam que fossem desenvolvidos, ou que eles gostaria de trabalhar junto aos seus alunos.

Palavras chave: Programa saúde na Escola; Colégio Estadual;

INTRODUÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE), é um programa que atua em conjunto com os Governos Federal, Estadual e Municipal. Ele funciona como uma política intersetorial entre os Ministérios e as respectivas secretarias de Saúde e Educação.

Foi criado pelo decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007 com o intuito de atender uma carência no que tange a saúde de crianças, adolescentes e jovens que estudam na rede pública, no Ensino Fundamental, Ensino Médio, Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, Educação de Jovens e Adultos (BRASIL, 2008).

Portanto é uma política recente e grandiosa, que encontra diversos desafios, políticos, econômicos, sociais e culturais, que devem ser superados, para que ela se efetive na prática.

O modelo de saúde o qual o programa se propõe a atuar é o de saúde integral e preventiva, atuando em áreas tais como: alimentação Saudável e Nutricional, prevenção doenças Sexualmente transmissíveis, drogas licitas e não licitas, atividade física, equilíbrio emocional e comportamental

REVISÃO BIBLIOGRAFIA

O decreto que institui o PSE declara que o objetivo do programa é promover a Educação integral dos Estudantes, através de ações de prevenção, promoção e atenção a saúde (BRASIL, 2008). Isso é algo de extrema importância, tendo em vista que grande parte do Sistema de saúde não trabalha de forma preventiva. Sendo assim, uma vez que a doença já esteja instalada, torna-se muito mais difícil tratá-la.

Os objetivos do Programa são:

- I – Promover a saúde e a cultura de paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde;
- II – Articular as ações da rede pública de saúde com as ações da rede pública de Educação Básica, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis;
- III – Contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos;
- IV – Contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos;
- V – Fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar;
- VI – Promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes;
- VII – Fortalecer a participação comunitária nas políticas de Educação Básica e saúde, nos três níveis de governo.

O artigo 3º determina quais as equipes que farão parte do programa, ficando as equipes de Educação básica responsável pelas questões de intermediação e intervenção nas Escolas, articuladamente com as equipes de saúde da família, para que ambas, em conjunto, possam promover uma Educação integral, visando a saúde preventiva dos Educandos.

O parágrafo único do artigo 4º cita que:

[...]as equipes de Saúde da Família realizarão visitas periódicas e permanentes às escolas participantes do PSE para avaliar as condições de saúde dos educandos, bem como para proporcionar o atendimento à saúde ao longo do ano letivo, de acordo com as necessidades locais de saúde identificadas. (BRASIL, 2007).

Ainda no artigo 4º é definido quais ações relacionadas promoção, prevenção e assistência em saúde, poderão ser desenvolvidas através da parceria destas equipes, na unidades Escolares, entre outras destaca-se:

- I - avaliação clínica;
- II - avaliação nutricional;
- III - promoção da alimentação saudável;
- IV - avaliação oftalmológica;
- V - avaliação da saúde e higiene bucal;

- VI - avaliação auditiva;
- VII - avaliação psicossocial;
- VIII - atualização e controle do calendário vacinal;
- IX - redução da mortalidade por acidentes e violências;
- X - prevenção e redução do consumo do álcool;
- XI - prevenção do uso de drogas;
- XII - promoção da saúde sexual e da saúde reprodutiva;
- XIII - controle do tabagismo e outros fatores de risco de câncer;
- XIV - educação permanente em saúde;
- XV - atividade física e saúde;
- XVI - promoção da cultura da prevenção no âmbito escolar; e
- XVII - inclusão das temáticas de educação em saúde no projeto político pedagógico das escolas.

Uma das características do Programa é que ele não foi criado para realizar o atendimento individualizado dos alunos nas Instituições de Ensino. Ou seja, os agentes de saúde não tem o compromisso de realizar atendimento no Colégio, caso algum aluno tenha algum problema de saúde durante o período em que se encontrar na Escola.

Isto fica bastante claro no Passo a passo para a implantação do PSE:

É preciso compreender que o espaço escolar não deve ser utilizado para consultas médicas com o objetivo da medicalização ou de diagnóstico clínico-psíquico dos fracassos do processo ensino-aprendizagem, mas apenas para triagens, por sua objetividade e ganho de escala em ambiente coletivo. (BRASIL, 2011)

Para saber a realidade atual do Programa PSE junto as Escolas Estaduais de Foz do Iguaçu, foi realizado uma entrevista com a responsável pelo programa em Foz do Iguaçu e nos municípios da região, Pedagoga Dinorá Teresinha da Costa. (COSTA, 2016)

1 - Você trabalha somente com o Programa Saúde na Escola (PSE)? E quais atividades você realiza junto ao programa?

R: As atividades que realizo junto ao Programa Saúde na Escola são: reuniões do grupo de trabalho que acompanha as atividades nas escolas, assim como, com os representantes da saúde do município, da secretária de educação municipal e universidades parceiras.

Além do PSE, eu tenho várias funções, tais como: análise dos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas municipais de Foz do Iguaçu e mais 9 municípios da região, cerca de 200 escolas.

Assuntos do trânsito na escola, elaborando e executando projetos em parcerias com a Polícia rodoviária federal, polícia militar, polícia civil e guarda municipal.

Por essa grande demanda de trabalho, muitas vezes fica difícil realizar todas as atividades junto as Escolas e as Unidades de saúde, que o Programa necessita.

2 - Quanto tempo você está acompanhando o PSE nas escolas estaduais?

R: Eu acompanho o PSE, desde quando ele foi implantado na 1ª Escola Estadual de Foz do Iguaçu, ou seja em 2013. Nesta época eu ainda era pedagoga, ainda estava trabalhando na escola, e pude acompanhar de perto o desenvolver das ações que foram realizadas naquele colégio.

Quando eu comecei a trabalhar no Núcleo Regional de Educação, fui convidada a acompanhar esta demanda do PSE, pois já tinha experiência e a partir das ações que foram realizadas em 2014 no Colégio Paulo Freire.

3 - Quais Escolas Estaduais aderiram ao Programa?

R: Aqui em Foz do Iguaçu, as únicas Escolas Estaduais que aderiram ao programa foram, primeiramente o Colégio Paulo Freire em 2013, onde foi realizando um trabalho muito importante sobre gravidez na adolescência. E em 2014 o Colégio Tancredo de Almeida Neves também entrou no programa.

Porém, nós ainda não conseguimos realizar nenhuma ação oficial neste Estabelecimento de Ensino, pois ainda precisamos fazer a aproximação da Unidade de Saúde (enfermeiros, médicos, nutricionistas, etc) e do Colégio (Professores, gestores, equipe pedagógica e demais funcionários que atuam na escola e podem contribuir de alguma forma para o bom andamento das ações que serão realizadas na Escola.)

Ressalto ainda que em 2015, realizamos várias reuniões entre estes órgãos e seus agentes, e avançamos bastante no sentido de que as ações realmente se efetivem agora em 2016.

4 - Como iniciou o PSE nas Escolas Estaduais do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu?

R: Em 2013 começou divulgação nas Escolas Estaduais de Foz do Iguaçu, juntamente com orientações as suas parceiras diretas, que são as Unidades de Saúde a qual se encontram próximas a cada um dos Estabelecimento de Ensino.

Na região da Vila C a enfermeira Daniele da Unidade de Saúde daquele bairro resolveu desenvolver um projeto no Colégio Paulo Freire relacionado com a sexualidade e prevenção da gravidez na adolescência. Ela entrou em contato com a Equipe gestora da Escola, porém não conseguiu realizar o projeto por problemas de saúde dela.

5- Quais os principais Projetos do PSE realizados pelas Escolas Estaduais?

R: Em 2015, no Colégio Paulo Freire a Dr Carolina Oderich retomou o projeto, e realizou um trabalho de conscientização sobre o tema prevenção de gravidez na adolescência junto as turmas de 8º e 9º anos do período matutino e vespertino do Colégio.

Todos do colégio ficaram encantados com o trabalho que a Dr Carolina realizou, pois ele envolveu e contagiou tanto alunos quanto professores, e o sucesso foi tão grande que o Jornal da Rede Globo, veio realizar uma reportagem sobre como estava sendo desenvolvido o projeto, e quais os resultados que os alunos e o Colégio estava obtendo.

A reportagem (RPCTV, 2016) que foi exibida no dia 11/08/2015 sobe o título: "Projeto conscientiza sobre riscos da gravidez na adolescência", e pode ser vista no site da Rede Globo, no endereço: <http://g1.globo.com/pr/parana/videos/v/projeto-conscientiza-sobre-riscos-da-gravidez-na-adolescencia/4384701/>

Os alunos da Unila, que também acompanhavam e ajudavam a Doutora a realizar o projeto, aproveitavam a oportunidade para conversar com os alunos sobre o perigo, os efeitos, os malefícios e as consequências que a utilização de drogas poderiam causar para eles, principalmente nesta fase de desenvolvimento em que eles se encontravam.

6 - Quais as principais ações que você julga necessárias e interessantes de serem realizadas no Colégio Estadual Tancredo de Almeida Neves?

R: Eu gostaria que esta ação de grande sucesso que o Colégio Paulo Freire obteve, e outros projetos similares fossem realizados em todas as Escolas Estaduais, principalmente na Escola Tancredo, pois este é um problema que encontramos em várias Escolas nossas, principalmente em algumas periferias.

Além disso, outros projetos deveriam acontecer, principalmente no que tange a Cultura da Paz e o equilíbrio emocional, pois nós enquanto educadores sofremos muito com isso em nossas salas de aulas, e muitos professores simplesmente não conseguem transmitir os conhecimentos devido a falta de comportamento que os alunos têm.

Esta cultura do desrespeito e da falta de valores, que impregna nossa sociedade, seja na Escola, na família, ou em nossas comunidades, faz com que todos nós não consigamos evoluir no quesito de bem-estar social. E precisamos rever isso urgentemente!

7 - Você acha que é importante ter um nutricionista no NRE, para auxiliar as Escolas em seus cardápios, assim como fazer acompanhamento nutricional dos alunos?

R: Sim, acho que seria muito importante ter este profissional aqui no Núcleo, para que ele possa fazer os cardápios das Escolas, assim como orientar merendeiras, diretores, pedagogos, professores e alunos.

Enfim todos os envolvidos na Escola devem estar cientes da importância em manter hábitos saudáveis, e a boa nutrição é algo estratégico para o bom desenvolvimento de nossos alunos.

Outro ponto importante são as especificidades que muitos alunos apresentam, ou seja, necessidades especiais, como as alergias ao glúten e a lactose por exemplo, que estão cada vez mais presentes em nossas Escolas.

8 - Como você percebe nos alunos os problemas de sobrepeso e obesidade, e os impactos na saúde física e emocional relacionados a baixa auto estima?

R: Este é um grande problema que enfrentamos nos dias atuais, que acaba refletindo no rendimento pedagógico escolar de nossos alunos. Pois não podemos esquecer que somos um ser dotado de características e necessidades, físicas, intelectuais, emocionais e também espirituais.

Portanto, também seria muito interessante realizar uma ação interdisciplinar contando com o auxílio de nutricionista e psicólogos no tocante as questões de

obesidade e baixa auto estima, pois muitas crianças tem sofrido grandes preconceitos e bullying por causa do sobre peso.

9 - Quais as maiores dificuldades em expandir o Programa para as outras Escolas?

R: As maiores dificuldades estão relacionadas com o quadro funcional de pessoas, tanto na área da saúde (Unidade Básica de Saúde), quanto na escola. Pois estes dois órgãos estão com excesso de trabalhos a serem realizados, e quando você tenta uni-los para realizar estas ações, o trabalho e as atividades se intensificam mais ainda, tornando o projeto difícil de ser colocado em prática.

Precisamos do engajamento destes agentes, e da ampliação dos profissionais, tanto da saúde quanto da educação, para que possam realizar estes trabalhos.

OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem o intuito de verificar como funciona o Programa Saúde na Escola na Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves em Foz do Iguaçu, e quais projetos os professores deste Estabelecimento de Ensino gostariam que fossem realizados.

OBJETIVO ESPECIFICO

Verificar se os professores do Colégio Tancredo de Almeida Neves conhecem o Programa Saúde na Escola.

Identificar quais projetos relacionados ao PSE os professores da Escola, gostariam que fossem realizados na sua Instituição de Ensino.

Verificar quais projetos os professores gostariam de desenvolver junto aos seus alunos.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada para realizar este artigo foi uma pesquisa com os professores da Escola Estadual Tancredo de Almeida Neves de Foz do Iguaçu, através de um formulário online, questionando sobre o conhecimento, e as ações relacionadas com o Programa Saúde na Escola que os professores e o Colégio pretendem desenvolver.

O formulário foi enviado para o e-mail dos professores, dos quais 10 responderam. Na sequência foi feita a análise dos dados e a composição dos gráficos, retratando a realidade da Escola frente ao Programa.

O questionário aplicado aos professores foi composto das questões abaixo relacionadas.

1- Você conhece o Programa Saúde na Escola (PSE)?

sim não

2- Você sabe quais projetos poder ser desenvolvidos no PSE?

sim não

3- Quais do projetos do PSE, listados abaixo você gostaria que fossem desenvolvidos na sua Escola?

Alimentação Saudável e Nutricional

Doenças Sexualmente transmissíveis e prevenção

Drogas lícitas e não lícitas

Atividade física e saúde

Equilíbrio emocional e comportamental

4- Qual projeto abaixo você gostaria de desenvolver com seus alunos?

Alimentação Saudável e Nutricional

Doenças Sexualmente transmissíveis e prevenção

Drogas lícitas e não lícitas

Atividade física e saúde

Equilíbrio emocional e comportamental

5- Você tem algum projeto relacionada com a saúde que já realizou junto aos alunos?

sim não

6- Se a resposta anterior for Sim, diga qual é este projeto.

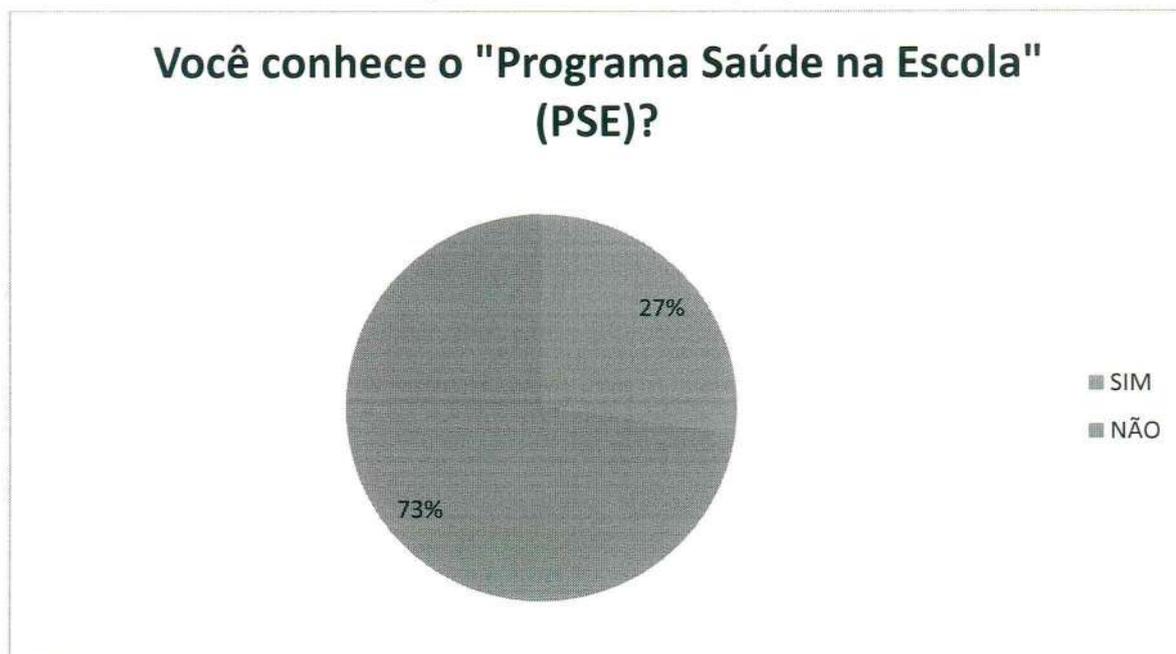
As questões indagam sobre os projetos que os professores desenvolveram, ou pretendem desenvolver junto aos seus alunos, que estejam relacionados com as propostas do PSE.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como um dos objetivos da pesquisa era verificar qual o conhecimento que os professores tem a respeito do PSE, questionou-se se eles conhecem o Programa Saúde na Escola.

E como podemos observar no gráfico 1, a maioria dos professores que fazem parte do corpo docente do colégio não o conhece, ou seja, embora o Programa tenha sido iniciado em 2014, 73% dos entrevistados ainda não conhece o Programa, o que caracteriza uma grande dificuldade para que as ações e os projetos relacionados ao PSE possam se desenvolver neste estabelecimento.

GRAFICO 1 - Você conhece o "Programa Saúde na Escola" (PSE)?

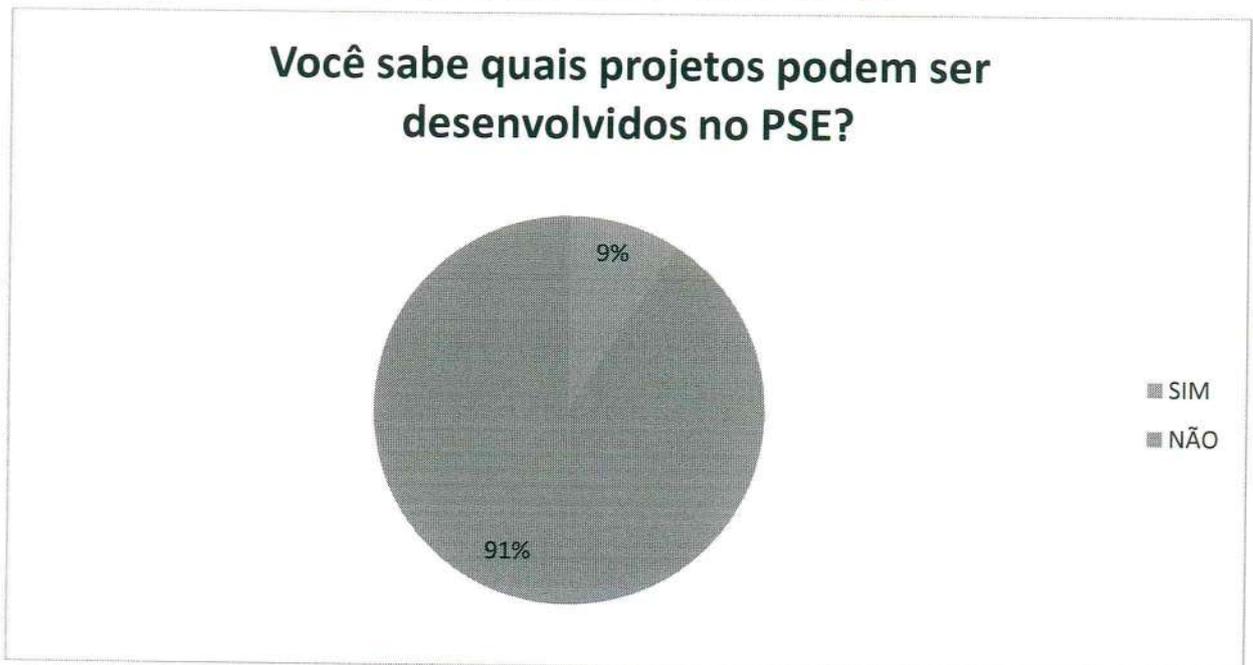


FONTE: O autor (2016).

Assim como o conhecimento geral sobre o programa, em um nível mais profundo relacionado ao Programa, também questionou-se se os Professores sabem sobre quais os Projetos podem ser desenvolvidos dentro do PSE.

No gráfico 2 constatamos que 91% não sabem quais os projetos e as ações que podem ser desenvolvidas através do Programa, o que também é bastante preocupante, tendo em vista que é a partir dos Projetos que os Professores e a Escola como um todo irá conseguir atingir os alunos e fazer com que eles tenham melhoras no que tange a saúde desta comunidade.

GRÁFICO 2 - Você sabe quais projetos podem ser desenvolvidos no PSE



FONTE: O autor (2016).

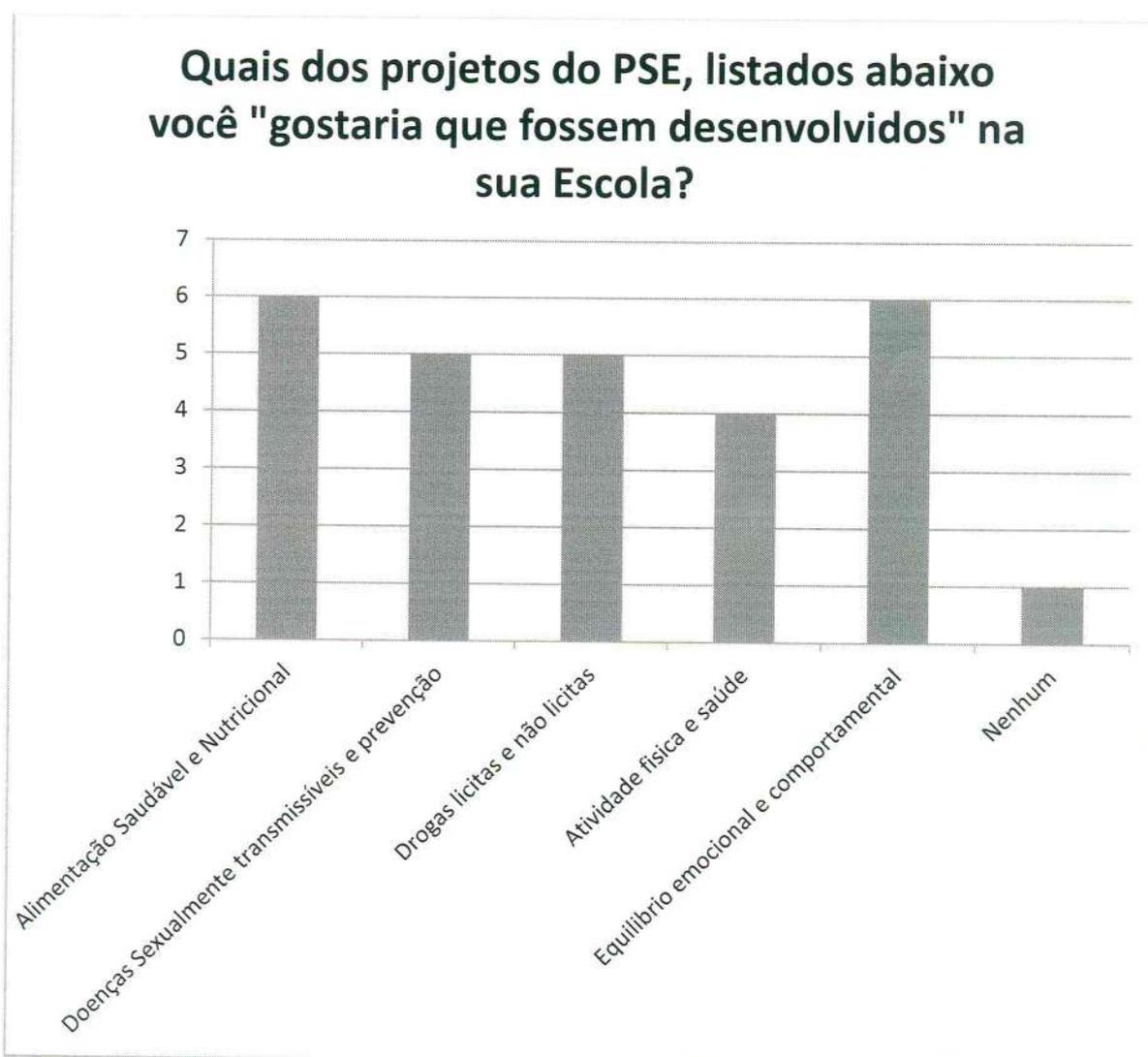
Nas próximas duas questões foram dadas algumas opções para que os professores pudessem escolher o temas que achavam mais relevantes conforme os questionamentos.

Quando questionado sobre quais projetos do PSE, o Professor gostaria que fosse desenvolvido na sua Escola, ocorreu um empate entre as opções Alimentação saudável e nutricional, e Equilíbrio emocional e comportamental, destacando assim a importância sobre o assunto Alimentação e saúde.

Se torna clara a importância de se trabalhar com projetos que resgatem o Equilíbrio emocional e comportamental, pois esta é uma grande dificuldade que os professores tem em sala de aula, principalmente para poderem desenvolver um bom andamento nos conteúdos que são trabalhados em classe.

Mas, assim como o Equilíbrio emocional e comportamental tão necessário nos dias atuais para que os professores possam desenvolver um bom trabalho em sala de aula, aparece também o tema: Alimentação saudável e nutricional, a qual retrata bem a importância, carência e a necessidade de se prover uma mudança de hábitos alimentares que para que os nosso alunos possam melhorar a sua alimentação e conseqüentemente a sua nutrição e a sua saúde.

GRÁFICO 3 - Quais dos projetos do PSE, listados abaixo você "gostaria que fossem desenvolvidos" na sua Escola?

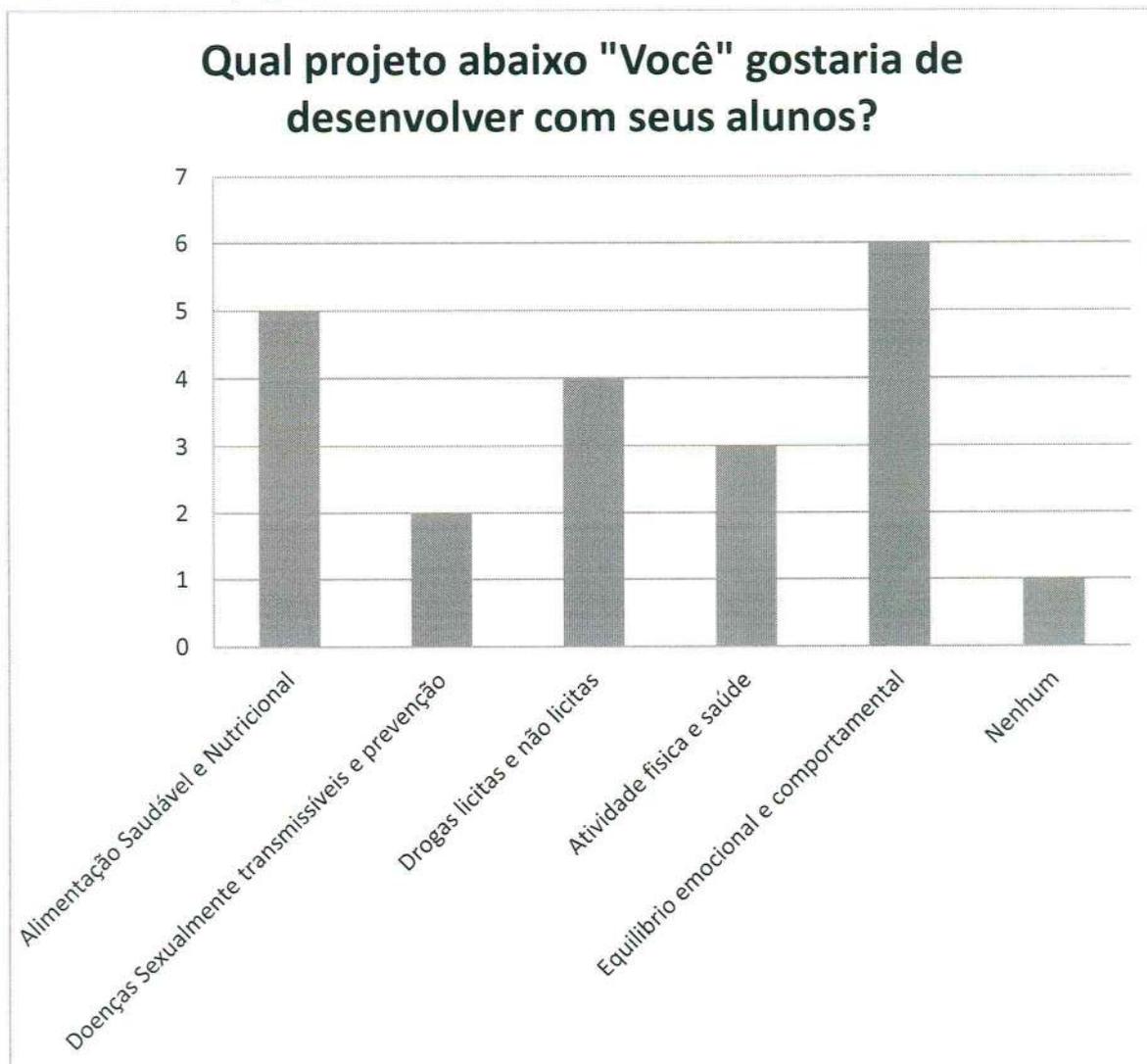


FONTE: O autor (2016).

Também com o intuito de motivar e estimular os Professores a se envolverem com o Programa, questionou-se quais projetos eles gostariam de desenvolver e trabalhar junto aos seus alunos.

E como podemos observar o item que mais teve destaque foi o Equilíbrio emocional e comportamental, seguido pelo projeto de Alimentação saudável e nutricional, o que mostra novamente a importância que se deve dar as estas áreas.

GRÁFICO 4 - Qual projeto abaixo "Você" gostaria de desenvolver com seus alunos?

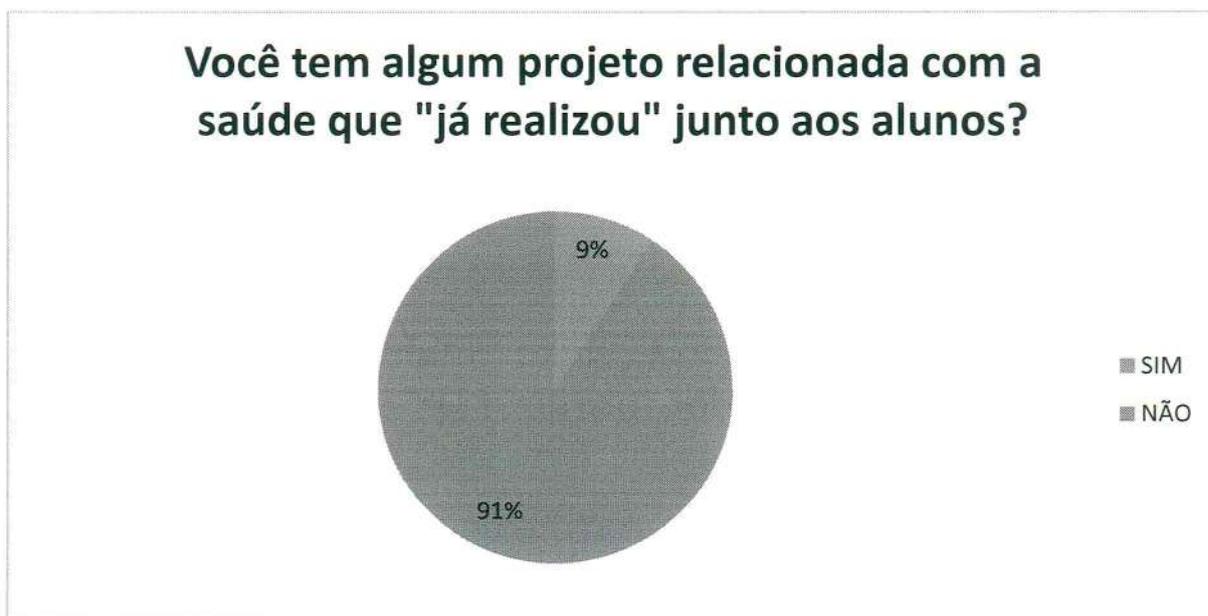


FONTE: O autor (2016).

A próxima pergunta questionava se os professores já haviam desenvolvidos algum projeto ou ação relacionada a saúde junto aos seus alunos, e como podemos observar no Gráfico 5, a grande maioria nunca realizou projetos neste sentido.

Isso evidencia a importância de se instigar e promover a efetivação deste programa, seja por iniciativas próprias de cada professor, ou em conjunto com as entidades parceiras, tais como: a Unidade de saúde e seus agentes, ou as instituições de Ensino Superiores através de seus alunos e professores.

GRÁFICO 5 - Você tem algum projeto relacionado com a saúde que "já realizou" junto aos alunos?



FONTE: O autor (2016).

CONCLUSÃO

Pode-se observar através do estudo realizado, que existem diversas dificuldades que impedem a efetiva realização do PSE nas Instituições Escolares, tais como a implantação do Programa na Escola, tendo em vista que somente os Colégios Paulo Freire e Tancredo de Almeida Neves conseguiram aderir ao programa.

Outra grande dificuldade é fazer com que o programa realmente aconteça de fato, e para isso é importante instigar e incentivar os professores a realizarem os projetos e as ações relacionadas ao Programa PSE.

Um dos grandes agentes que podem alavancar o Programa é a Equipe Pedagógica da Escola, tendo em vista que as pedagogas estão em contato direto com Professores Direção e alunos, e também devem, sempre que possível, realizar a ponte entre o Colégio e a Unidade de Saúde, pois uma das formas do programa acontecer na prática, é contar com a ajuda, e a real participação deste profissionais da área saúde.

REFERENCIAS

_____. Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Programa Saúde na Escola.

Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instrutivo PSE / Ministério da Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.

_____. Presidência da República. Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 dez. 2007.

COSTA, Dinorá Teresinha. Realidade do PSE das Escolas Estaduais de Foz do Iguaçu. Foz do Iguaçu, 2016. (Comunicação oral).

RPCTV. Projeto conscientiza sobre riscos da gravidez na adolescência. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=M3oLEGIzs6k>>. Acesso em: 24 fev. 2016.